

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

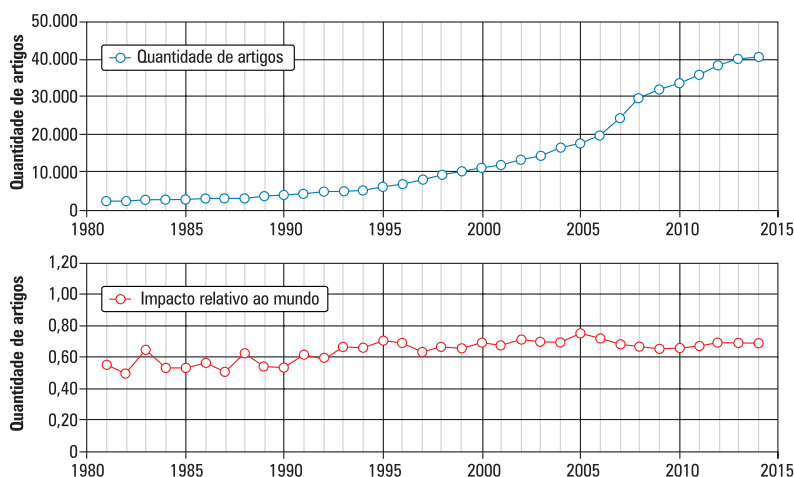
A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **O panorama e os desafios da produção científica brasileira**, apresentando proposta de intervenção para os problemas identificados. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Em revisão: o impacto da produção científica brasileira para o Brasil

[...]

Artigos publicados e seu impacto – Brasil, 1981-2013



Fonte: Dados da Thomson-Reuters InCites compilados por CH Brito Cruz para a palestra "Desafios para a Pesquisa no Brasil"

[...]

Para Lea Velho, especialista em estudos sociais da ciência do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), os fatores que levam uma pessoa a citar um artigo não têm relação com a sua qualidade. “É como se estivéssemos induzindo as pessoas a acharem que aqueles números [citações] refletem qualidade. A citação é um ato social, não de mérito”, afirma Lea, que nos anos 1980 publicou artigos sobre a prática de citação. [...] “Não há nenhum problema de usarmos esses indicadores como suporte a processos de avaliação. O que não concordamos é com o uso indiscriminado”, conclui Jacqueline Leta, professora adjunta do Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e que se dedica aos estudos de cienciometria.

[...]

Segundo Leta, o Brasil está se aproximando de um estágio máximo da produção científica, o chamado steady state, com a limitação de nossa capacidade produtiva refletida, sobretudo na pós-graduação. Talvez seja o momento ideal de pensar em uma reformulação nas prioridades de produção científica e seus critérios de avaliação, de modo a investir em qualidade, e não simplesmente para aumentar os indicadores internacionais [...].

[...]

Germana Barata. *Ciência e Cultura*. São Paulo, v. 67, n. 4, p. 06-08, dez. 2015. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v67n4/v67n4a03.pdf>>.*

TEXTO 2

Brasil e Portugal têm maior percentual de mulheres na produção científica

Estudo divulgado hoje (22) pela Editora Elsevier, considerada referência em produção científica no mundo, revela que Brasil e Portugal têm os maiores percentuais de participação feminina na produção científica dos países: 49%, considerando o quinquênio 2011-2015. No caso brasileiro, houve um crescimento significativo na comparação com 1996-2000, quando 38% da pesquisa do país eram feitos por mulheres.

[...]

A análise feita por disciplinas revela que a presença feminina na pesquisa científica é muito maior que a masculina no Brasil em áreas ligadas à saúde, como medicina, bioquímica, genética, odontologia e enfermagem. Já os homens são maioria nas ciências exatas, entre as quais engenharia, física, computação, energia e ciências econômicas.

[...]

O estudo constatou também que a presença feminina em relação a patentes é muito baixa no mundo inteiro. “Não chega a 20%”, destacou Cid. O país que tem presença maior feminina neste setor é Portugal, com 26%. O Brasil aparece em segundo lugar, com 19%, contra 11% no quinquênio anterior, superando países como França (17%), Estados Unidos (14%), Reino Unido (12%), Austrália (12%).

[...]

Alana Gandra; Luana Lourenço (Ed.). Agência Brasil. Rio de Janeiro, 22 jun. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-06/brasil-e-portugal-tem-maior-percentual-de-mulheres-na-producao>>.*

TEXTO 3

A produção científica brasileira está retrocedendo?

[...]

[...] A Universidade Federal do Acre, apesar de uma produção pequena comparativamente, possui enorme impacto de citação quando os artigos tratam de ecologia e floresta amazônica [...]

As três grandes universidades de São Paulo (USP, UNIFESP e UNICAMP) têm um foco particularmente alto em pesquisa médica. No Paraná, as universidades públicas estão fortemente focadas em temas relacionados à agricultura e, no Rio de Janeiro, em Ciências Físicas e Matemáticas.

[...]

“A despeito de todo o potencial das universidades públicas na produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, os investimentos ainda são incipientes, modestos e já apresentam forte tendência de queda em consequência das medidas de austeridade do governo [...]”

[...]

Zacarias Gama. *Justificando*, 5 fev. 2018. Disponível em <<http://justificando.cartacapital.com.br/2018/02/05/producao-cientifica-brasileira-esta-retrocedendo>>.*

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta, com limite de, no mínimo, 8 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibido copiá-los.

Além disso, a redação poderá receber nota zero caso: não atenda à proposta solicitada; não possua estrutura textual correspondente à dissertativo-argumentativa; não apresente qualquer texto escrito na folha de redação; apresente somente até 7 linhas de conteúdo; e/ou apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, como a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

Bom trabalho!

Professora Sônia Tomita Limeira

Orientações para o professor

Esta proposta de redação convida à reflexão acerca da atual situação das nossas produções científicas, considerando-se os desafios enfrentados pelos cientistas brasileiros. Isso significa que, dentro da temática proposta, entre outros aspectos, o aluno poderá avaliar o papel, o desempenho, as contribuições e/ou as deficiências do ambiente acadêmico e das pesquisas científicas desenvolvidas no Brasil, bem como deverá apresentar sugestões sobre como seria possível melhorar tal panorama no país.

*Todos os links foram acessados em: 29 ago. 2018.